

# IMPRESA

Resultados Ano 2013

IMPRESA SGPS SA  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 LISBOA  
Número Fiscal 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



## Comunicado: Contas da IMPRESA de 2013

### 1. Sumário Executivo de 2013

- A IMPRESA atingiu, em 2013, resultados líquidos positivos de 6,6 M€, que comparam com resultados líquidos negativos de 4,9 M€ obtidos em 2012.
- A IMPRESA atingiu um EBITDA de 30,4 M€, um aumento de 55,7% em relação ao valor de 19,5 M€ registado em 2012.
- O Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário total em 1,6 p.p., com crescimento tanto no segmento televisão, como no segmento imprensa.
- A dívida bancária líquida atingiu 188,2 M€ no final de 2013, ou seja, uma redução de 15,9 M€ (7,8%) face ao valor de 204,1 M€ registado em dezembro de 2012. Esta redução é reflexo da aposta continuada na desalavancagem financeira do Grupo.
- A IMPRESA atingiu, em 2013, receitas consolidadas de 237,2 M€, uma subida homóloga de 3,5%. No 4º trimestre de 2013, as receitas consolidadas, no montante de 68,1 M€, subiram 10,1% face ao período homólogo de 2012, com as receitas publicitárias a crescerem 11,4%.
- A IMPRESA registou, em 2013, uma redução de 1,3% dos custos operacionais (sem considerar amortizações e depreciações e perdas de imparidade), sendo que os custos fixos caíram 6,5%.
- A SIC atingiu, em 2013, um EBITDA de 29,7 M€, um aumento de 30,4% em relação ao valor de 22,8 M€ registado em 2012. A margem EBITDA da SIC subiu de 14,4%, em 2012, para 17,1% em 2013.
- A área de Publishing atingiu, em 2013, um EBITDA positivo de 4,5 M€, que compara com o valor negativo de 1,1 M€ obtido em 2012.
- A SIC fechou 2013, pelo segundo ano consecutivo, com a liderança da audiência (27,8%) no principal horário televisivo, horário nobre dos dias úteis.
- O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48% foi, em 2013, o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações. Para além do crescimento registado nas vendas digitais, a IMPRESA prosseguiu com êxito, em 2013, a sua política de diversificação de receitas, de que são exemplos as vendas internacionais dos canais SIC, a venda de conteúdos informativos (VOD na SIC Notícias) e o crescimento do live media.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- O Expresso, que festejou o 40º aniversário em 2013, manteve-se como o semanário mais vendido, com valores de circulação paga superiores a 93.500 exemplares, e terminou o ano com vendas e assinaturas digitais superiores a 8.500 descarregamentos semanais, continuando a ser a publicação líder, destacada, nas vendas digitais e nas assinaturas online.
- A IMPRESA recebeu, com referência a 2013, o prémio de melhor performance em Bolsa, nos compartimentos B e C, atribuído pela Euronext Lisbon, com uma subida de cotação da ação superior a 250%.
- Em fevereiro de 2014, a NYSE Euronext Lisbon anunciou que, com efeitos a partir de 24 de março, a IMPRESA vai passar a integrar o PSI-20, no âmbito da revisão do índice. Com esta alteração, a IMPRESA passa a ser o único grupo de media presente no principal índice bolsista em Portugal.
- Tendo em atenção a entrada em vigor das alterações à norma “IAS 19 – Benefícios dos empregados”, as demonstrações financeiras consolidadas de 2012 são, também, apresentadas reexpressas, sendo que os montantes referidos no relatório de gestão não incorporam essas alterações.

<b>Tabela 1. Principais Indicadores</b>						
(valores em €)	dez-13	dez-12	var %	4ºT 13	4ºT 12	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>237.176.998</b>	<b>229.057.778</b>	<b>3,5%</b>	<b>68.140.275</b>	<b>61.886.448</b>	<b>10,1%</b>
Televisão	173.535.290	158.649.596	9,4%	50.365.988	43.951.613	14,6%
Publishing	63.129.719	68.658.737	-8,1%	17.599.982	17.686.827	-0,5%
Impresa Outras	511.989	1.749.445	-70,7%	174.305	248.008	-29,7%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>206.826.427</b>	<b>209.563.036</b>	<b>-1,3%</b>	<b>56.829.943</b>	<b>54.547.544</b>	<b>4,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>30.350.571</b>	<b>19.494.742</b>	<b>55,7%</b>	<b>11.310.332</b>	<b>7.338.904</b>	<b>54,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,8%</b>	<b>8,5%</b>		<b>16,6%</b>	<b>11,9%</b>	
EBITDA Televisão	29.736.654	22.798.607	30,4%	10.574.736	11.426.310	-7,5%
EBITDA Publishing	4.489.877	-1.093.097	n.a	1.673.405	-2.572.337	n.a
EBITDA Impresa Outras	-3.875.960	-2.210.768	-75,3%	-937.809	-1.515.069	38,1%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>6.597.529</b>	<b>-4.893.713</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.954.363</b>	<b>-1.284.858</b>	<b>n.a.</b>
<b>Dívida Líquida (M€)</b>	<b>188,2</b>	<b>204,1</b>	<b>-7,8%</b>			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos obtidos (CP+MLP) - Caixa e equivalentes de Caixa. (1) Não considera amortizações e depreciações e perdas de imparidade.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em 2013, receitas consolidadas de 237 M€, o que representou uma subida de 3,5% em relação ao valor registado em 2012. No 4º trimestre, a subida foi de 10,1%.

Da atividade de 2013 é de referir o seguinte:

- Descida de 1,3% dos custos operacionais, com os custos fixos a caírem 6,5%.
- Aumento de 35,8% nas outras receitas, nomeadamente, venda de produtos alternativos e concursos e iniciativas com chamadas de valor acrescentado.
- Descida de 1,5% das receitas de subscrição de canais, devido à retração do mercado doméstico, não totalmente compensada pelo crescimento de 4,7% das receitas internacionais.
- Descida de apenas 0,9% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário, que se estima tenha descido 8%, mas com um crescimento de 11,4% no 4º trimestre de 2013, em que o mercado subiu 4,5%.
- Descida de 10,2% nas receitas de circulação, comparação afetada pela descontinuação de alguns títulos em 2012.

	dez-13	dez-12	var %	4ºT 13	4ºT 12	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>237.176.998</b>	<b>229.057.778</b>	<b>3,5%</b>	<b>68.140.275</b>	<b>61.886.448</b>	<b>10,1%</b>
Publicidade	116.258.330	117.316.280	-0,9%	35.505.936	31.861.258	11,4%
Subscrição de Canais	44.427.380	45.100.995	-1,5%	11.009.257	11.296.079	-2,5%
Circulação	27.322.029	30.434.584	-10,2%	6.585.315	7.136.615	-7,7%
Outras	49.169.259	36.205.919	35,8%	15.039.767	11.592.496	29,7%

Os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações e perdas de imparidades, atingiram 206,8 M€, o que representou uma descida de 1,3% em relação a 2012. Para esta descida contribui a redução de 6,5% registada nos custos fixos, principalmente nos custos com pessoal e FSE. Os custos variáveis subiram 1,6%, consequência do aumento de atividade relacionada com as outras receitas, apesar da redução dos custos de produção, editoriais e de programação. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

As boas performances, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no final de 2013, atingisse o montante de 30,4 M€, o que representou um ganho de 55,7% em relação ao valor de 19,5 M€ obtido em 2012 (afetado por custos de reestruturação de 4,9 M€). A margem EBITDA foi de 12,8%, que compara com a margem de 8,5% atingida em 2012. No 4º trimestre, o EBITDA consolidado foi de 11,3 M€ (margem de 16,6%), um aumento de 54,1% face ao valor do 4º trimestre de 2012 (margem de 11,9%).

O volume de amortizações desceu 26,1%, para 5,3 M€, no final de 2013, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012.

Em 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 11,6% relativamente a 2012, atingindo 11,8 M€. Esta variação positiva é explicada, principalmente, pelas reduções do valor do passivo remunerado e das perdas cambiais e pela evolução positiva dos resultados da participada VASP. No 4º trimestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 16,9%.



O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, em 2013, foi positivo, no montante de 13,3 M€, que compara com o valor negativo de 1,0 M€ atingido em 2012.

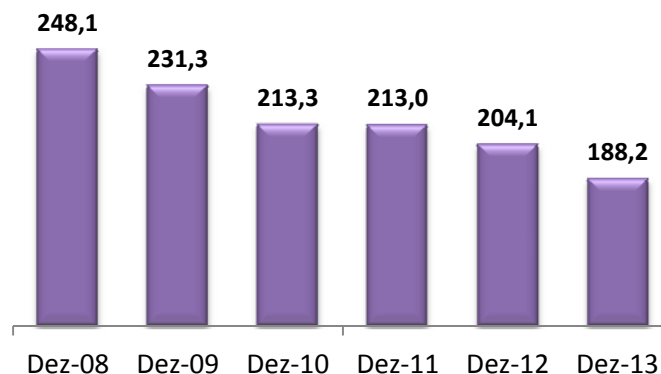
A IMPRESA atingiu, em 2013, resultados líquidos positivos de 6,6 M€, que comparam com o valor negativo de 4,9 M€, obtido em 2012.

<b>Tabela 3. Demonstração de Resultados</b>						
(valores em €)	dez-13	dez-12	var %	4ºT 13	4ºT 12	var %
<b>Receitas totais</b>	<b>237.176.998</b>	<b>229.057.778</b>	<b>3,5%</b>	<b>68.140.275</b>	<b>61.886.448</b>	<b>10,1%</b>
Televisão	173.535.290	158.649.596	9,4%	50.365.988	43.951.613	14,6%
Publishing	63.129.719	68.658.737	-8,1%	17.599.982	17.686.827	-0,5%
Impresa Outras	511.989	1.749.445	-70,7%	174.305	248.008	-29,7%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>206.826.427</b>	<b>209.563.036</b>	<b>-1,3%</b>	<b>56.829.943</b>	<b>54.547.544</b>	<b>4,2%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>30.350.571</b>	<b>19.494.742</b>	<b>55,7%</b>	<b>11.310.332</b>	<b>7.338.904</b>	<b>54,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,8%</b>	<b>8,5%</b>		<b>16,6%</b>	<b>11,9%</b>	
Televisão	29.736.654	22.798.607	30,4%	10.574.736	11.426.310	7,5%
Publishing	4.489.877	-1.093.097	n.a.	1.673.405	-2.572.337	n.a.
Impresa Outras	-3.875.960	-2.210.768	-75,3%	-937.809	-1.515.069	38,1%
Amortizações	5.259.100	7.116.916	-26,1%	1.176.010	1.638.571	-28,2%
<b>EBIT</b>	<b>25.091.471</b>	<b>12.377.826</b>	<b>102,7%</b>	<b>10.134.322</b>	<b>5.700.333</b>	<b>77,8%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>10,6%</b>	<b>5,4%</b>		<b>14,9%</b>	<b>9,2%</b>	
Resultados Financeiros (-)	11.801.951	13.349.277	-11,6%	2.746.397	3.306.040	-16,9%
<b>Res. antes Imp. e Int. não cont</b>	<b>13.289.520</b>	<b>-971.451</b>	<b>n.a.</b>	<b>7.387.925</b>	<b>2.394.293</b>	<b>208,6%</b>
Impostos (IRC)(-)	6.691.991	1.162.063	475,9%	3.433.562	1.460.078	135,2%
Interesses Não Controláveis (-)	0	5.101	-100,0%	0	1.073	100,0%
Imparidades	0	2.755.098	-100,0%	0	2.218.000	-100,0%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>6.597.529</b>	<b>-4.893.713</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.954.363</b>	<b>-1.284.858</b>	<b>n.a.</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

Em termos de balanço, no final de 2013, a dívida bancária líquida cifrava-se em 188,2 M€, ou seja, 15,9 M€ inferior ao valor registado em 2012. Nos últimos 5 anos, a dívida líquida foi reduzida em cerca de 60 M€.

### Evolução da Dívida Líquida(M€)



No que se refere a investimentos, o valor realizado, em 2013, foi de 3,8 M€, sendo de realçar o investimento DCM/DAM na SIC, no montante de 2,5 M€, que teve como objetivo implementar fluxos de trabalho de tratamento e circulação de conteúdos integralmente em formatos digitais e criar condições para a emissão de canais e conteúdos em HD.



### 3. Televisão

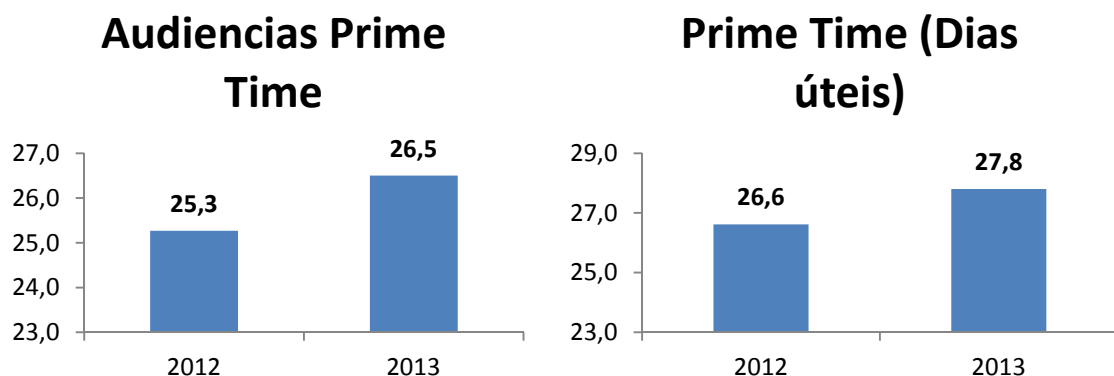
Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO						
(valores em €)	dez-13	dez-12	var %	4ºT 13	4ºT 12	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>173.535.290</b>	<b>158.649.596</b>	<b>9,4%</b>	<b>50.365.988</b>	<b>43.951.613</b>	<b>14,6%</b>
Publicidade	88.250.010	87.384.979	1,0%	26.653.252	23.811.605	11,9%
Subscrição de Canais	44.427.380	45.100.995	-1,5%	11.009.257	11.296.079	-2,5%
Outras	40.857.900	26.163.622	56,2%	12.703.479	8.843.929	43,6%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>143.798.636</b>	<b>135.850.989</b>	<b>5,9%</b>	<b>39.791.252</b>	<b>32.525.303</b>	<b>22,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>29.736.654</b>	<b>22.798.607</b>	<b>30,4%</b>	<b>10.574.736</b>	<b>11.426.310</b>	<b>-7,5%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>17,1%</b>	<b>14,4%</b>		<b>21,0%</b>	<b>26,0%</b>	
<b>Resultados antes Impostos</b>	<b>23.517.848</b>	<b>14.785.698</b>	<b>59,1%</b>	<b>9.330.337</b>	<b>9.509.724</b>	<b>-1,9%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

As receitas totais da SIC cresceram 9,4%, para 173,5 M€, com subida em todas as áreas de negócio, exceto uma pequena redução na subscrição de canais.

O mercado publicitário de televisão em sinal aberto continuou a enfrentar condições muito difíceis, registando uma descida de 9,8%. Apesar desta situação, a SIC conseguiu apresentar, em 2013, um crescimento de receitas publicitárias de 1,0%, com um crescimento de 11,9% no último trimestre, ou seja, um desempenho melhor que o mercado. No final do ano, as receitas publicitárias representaram cerca de 51% do total das receitas da SIC.

A evolução das receitas publicitárias beneficiou de um ganho de quota de mercado, que, por sua vez, se explica com a melhoria verificada na performance, principalmente, no horário nobre.



O canal SIC terminou o ano de 2013 com uma audiência média no prime time de 26,5%, que compara com 25,3% do ano anterior. Nos dias úteis, a audiência média no prime time foi superior, de 27,8%, que compara com a audiência de 26,6% atingida em 2012.

Este resultado ficou a dever-se, principalmente, ao bom desempenho e à liderança das novelas que a SIC transmitiu neste horário, “Gabriela”, “Dancin’ Days”, “Avenida Brasil”, “Sol de Inverno” e “Amor à Vida”, e também aos bons resultados da informação, nomeadamente do “Jornal da Noite”, e dos programas de entretenimento “Splash”, “Cante se Puder” e “Factor X”.



Da restante programação da SIC, são ainda de destacar a Liga Europa de futebol, nomeadamente a final Benfica-Chelsea, que foi o segundo programa da televisão portuguesa mais visto em 2013, e a realização dos Globos de Ouro, em parceria com a revista Caras.

As receitas de subscrição, geradas pelos canais da SIC distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 1,5% em 2013, atingindo 44,4 M€. Esta descida não foi compensada pelo crescimento da área internacional.

Em 2013, a SIC Notícias com uma audiência média de 1,9%, foi o canal de informação mais visto no cabo, tendo subido 0,4 p.p. face ao ano anterior.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher, que comemorou o 10º aniversário, obteve uma audiência média de 0,7%, a SIC Radical uma audiência média de 0,5% e a SIC K, apesar de apenas estar presente na plataforma MEO, obteve uma audiência média de 0,2%. De referir, em dezembro de 2013, o lançamento do canal SIC Caras, presente na plataforma ZON.

O grupo de canais SIC, generalista e temáticos, obteve, em 2013, no seu conjunto, uma audiência média de 24,3%. Nos targets comerciais ABCD 15-54 e ABCD 25-54, o grupo de canais SIC terminou 2013 a liderar, com 26,6% e 27,2%, respetivamente.

Em 2013, a distribuição internacional dos canais SIC manteve um bom desempenho, registando um crescimento de 4,7% face a 2012, apesar da desvalorização do dólar norte-americano. O mercado internacional representou cerca de 12,3% da faturação total da área da distribuição, com os canais SIC presentes em 53 operadores, mais 11 que em 2012.

Em 2013, a SIC Internacional consolidou a sua presença na França, Suíça, Luxemburgo, Andorra, EUA, Canadá, Angola, Moçambique, Cabo Verde, África do Sul e Brasil, retomou as transmissões para a Austrália e passou a estar presente na Bélgica, chegando a cerca de 6 milhões de telespetadores.

A SIC Notícias, além de estar em Angola, Moçambique, Cabo Verde e EUA, alargou a sua presença ao mercado suíço, francês e canadiano. No final de 2013, a SIC Notícias estava presente em 14 operadores, o dobro em relação ao final de 2012.

Os canais SIC Mulher e SIC K aumentaram a sua implantação em Angola e Moçambique, crescendo, em número de telespetadores, 65% e 77% respetivamente, face a 2012.

As outras receitas cresceram 56,2%, tendo atingido o montante de 40,9 M€. No 4º trimestre de 2013, as outras receitas cresceram 43,6% face ao trimestre homólogo.

Os sites do Universo SIC tiveram uma performance positiva no ano de 2013, tanto em tráfego como em receitas, sendo de destacar os sites da SIC e da SIC Notícias. Os projetos de grande entretenimento, como a novela “Dancin’ Days” e o programa “Factor X”, foram os grandes dinamizadores de tráfego do site SIC. O enfoque constante no vídeo, no site SIC Notícias, continuou a revelar-se uma aposta ganha. Tudo isto contribuiu para um aumento do tráfego dos sites, tendo o número de visitantes atingido uma média mensal de 3,8 milhões de visitantes.





A presença multiplataforma das marcas SIC continuou em 2013, sendo de realçar o projeto “Factor X” com presença na plataforma MEO. Já em fevereiro de 2014, em simultâneo, foram lançados o novo site e a APP da SIC Notícias.

Em termos de novas iniciativas, em 2013, foram lançados os conteúdos premium, conteúdos vídeo pagos através de uma solução IVR, com acesso pelo site da SIC Notícias. Após cerca de um ano de atividade, só abrangendo conteúdos de informação, ultrapassou-se a barreira de 8.000 vídeos pagos.

Os custos operacionais da SIC cresceram 5,9%, em 2013, por efeito do aumento dos custos variáveis associados ao aumento das outras receitas. De registar, em sinal contrário, a descida dos custos com programação e dos FSE, na componente de custos fixos.

Esta evolução operacional positiva permitiu atingir um EBITDA de 29,7 M€, ou seja, um crescimento de 30,4% face ao valor de 22,8 M€ obtido em 2012, e uma margem de 17,1%, contra 14,4% em 2012.

Em 2013, a SIC obteve resultados antes de impostos de 23,5 M€, um aumento de 59,1% face ao resultado de 14,8 M€ atingido em 2012.



## 4. Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING						
(valores em €)	dez-13	dez-12	var %	4ºT 13	4ºT 12	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>63.129.719</b>	<b>68.658.737</b>	<b>-8,1%</b>	<b>17.599.982</b>	<b>17.686.827</b>	<b>-0,5%</b>
Publicidade	27.951.195	29.851.255	-6,4%	8.232.663	7.969.606	3,3%
Circulação	27.322.029	30.434.584	-10,2%	6.585.315	7.136.615	-7,7%
Outras	7.856.495	8.372.898	-6,2%	2.782.004	2.580.605	7,8%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>58.639.842</b>	<b>69.751.834</b>	<b>-15,9%</b>	<b>15.926.577</b>	<b>20.259.164</b>	<b>-21,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.489.877</b>	<b>-1.093.097</b>	<b>n.a.</b>	<b>1.673.405</b>	<b>-2.572.337</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>7,1%</b>	<b>-1,6%</b>		<b>9,5%</b>	<b>-14,5%</b>	
<b>Resultados antes Impostos</b>	<b>1.710.176</b>	<b>-6.737.785</b>	<b>n.a.</b>	<b>978.453</b>	<b>-5.570.663</b>	<b>n.a.</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

A IMPRESA Publishing continuou, também, a enfrentar condições de mercado muito difíceis, resultantes da conjuntura económica adversa.

Por este motivo, antecipando a manutenção dessas dificuldades durante 2013, a IMPRESA Publishing reorganizou, em 2012, o seu portfólio de publicações, descontinuando as suas marcas na área da decoração (com exceção do título Caras Decoração, líder deste segmento) e na área automóvel, o que incluiu as revistas Casa Cláudia, Casa Cláudia Ideias, Arquitectura & Construção, do segmento de decoração, e os títulos Autosport e Volante, do setor automóvel. De referir ainda que, no final de 2012, o título Autosport foi alienado.

Estas medidas, integradas no processo de reorganização do Grupo IMPRESA, tiveram o objetivo de reforçar a aposta nos títulos e marcas com maior potencial multiplataforma em que o Grupo é líder.

Em 2013, as receitas totais atingiram 63,1 M€, o que representou uma descida de 8,1% em relação a 2012. Esta evolução negativa das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing e foi também afetada pela descontinuação dos títulos acima mencionados, com um impacto de cerca de 425 mil euros. No 4º trimestre de 2013, as receitas totais desceram apenas 0,5% face ao trimestre homólogo.

Apesar desta conjuntura, a Impresa Publishing reforçou, em 2013, a sua quota de mercado. De facto, estima-se que o mercado publicitário de imprensa tenha caído cerca de 16%, enquanto na IMPRESA Publishing as receitas publicitárias, no montante de 28 M€, apresentaram uma descida de apenas 6,4% face a 2012, sendo de registar o crescimento de 3,3% verificado no 4º trimestre de 2013.

Uma das razões para o ganho de quota neste segmento deveu-se, principalmente, à aposta continuada na área de “Live Media”, que, com a realização de vários eventos e conferências, permitiu angariar um volume de patrocínios muito relevante.

No decurso de 2013, são de destacar as seguintes realizações:

- Celebração do 40º aniversário do jornal EXPRESSO, com a realização de uma Gala Musical e uma Conferência Internacional no CCB – Centro Cultural de Belém e a organização de uma exposição itinerante, que decorreu durante todo o ano em





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

várias cidades do país, sobre a história dos últimos 40 anos de Portugal e do Mundo, e de conferências sobre temas de atualidade nacional. A exposição esteve presente em Lisboa, Coimbra, Braga, Aveiro, Viseu, Faro, Covilhã, Ponta Delgada, Funchal, Évora e Porto. Em paralelo com as exposições, realizaram-se conferências sobre temas importantes da atualidade: Portugal no Mundo, Saúde e Segurança Social, Demografia, Tecnologia e Ciência, Educação, Setor Energético, Novas Tecnologias, Mar e Agricultura, Turismo, Cultura e Criatividade e Papel dos Media.

- Entrega do Prémio Pessoa 2012 a Richard Zenith, com a presença do Presidente da República, e atribuição do Prémio Pessoa 2013 à investigadora Maria Manuel Mota (cerimónia de entrega a realizar em 2014).
- A VISÃO celebrou o seu 20º aniversário, organizando uma Grande Conferência, na Fundação Champalimaud, subordinada ao tema “Reinventar o Futuro”.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista CARAS com a SIC.
- Conferências “Expresso do Meio Dia”
- Conferência “Portugal em Exame”
- 500 Maiores & Melhores e 1000 Maiores PME, em parceria com CGD
- Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal, em parceria com Accenture
- Global Management Challenge, em parceria com SDG
- Global Investment Challenge, em parceria com SDG
- Carro do Ano / Troféu Essilor Volante de Cristal
- Prémio Primus Inter Pares, em parceria com Banco Santander Totta
- Prémio Mulher Activa
- Prémio Branquinho da Fonseca, em parceria com Fundação Gulbenkian
- Ciclo de Conferências Banco Popular
- Iniciativa “Quero Estudar Melhor”, em parceria com Prébuild
- Encontros “Olhar o Futuro”, em parceria com Deutsche Bank

Em 2013, as receitas de circulação atingiram 27,3 M€, o que representou uma descida de 10,2% face a 2012, refletindo a evolução da economia e também a descontinuação de vários títulos em 2012. Ajustando da descontinuação de títulos, a descida foi de 9%.

Num ano de 2013 marcado pela quebra generalizada das circulações, as publicações da IMPRESA Publishing mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado. O Expresso manteve-se como o semanário mais vendido, com valores de circulação paga superiores a 93,5 mil exemplares e a newsmagazine Visão atingiu uma circulação paga superior a 84 mil exemplares.

Apesar da queda de vendas, a continuada aposta no digital permitiu registar um forte crescimento nas vendas em formato digitais. Todas as publicações regulares estão



disponíveis no formato digital e, durante 2013, no intuito de providenciar uma melhor experiência de utilização, disponibilizaram-se novas APP's das revistas Exame Informática, Activa, Blitz, Courier, Jornal de Letras, Visão Júnior e Visão História, para as plataformas IOS e Android, que se juntaram às já existentes do Expresso, Visão, Exame e Caras, elevando-se o total para 11 APP's pagas. No final de 2013, o número total de subscrições digitais representou cerca de 18,9% do total de assinantes, ultrapassando 23.000 indivíduos, a que corresponde uma quota de mercado de 48% do total dos assinantes digitais do mercado português.

No final de 2013, o número de assinantes digitais representava o dobro do número de assinantes digitais comparativamente ao final de 2012. No caso do Expresso, as vendas e assinaturas digitais representaram cerca de 8% do total da circulação paga, sendo o líder destacado entre as versões digitais, com vendas semanais superiores a 8.500 exemplares no final de 2013. No caso das publicações Exame, Exame Informática e Courier, os assinantes digitais já representam mais de 10% do total da circulação paga.

O Grupo IMPRESA decidiu reforçar esta aposta no digital, consolidando o sucesso obtido com a sua estratégia multiplataforma, de que é exemplo, entre outros, o Expresso. Nesse sentido, o Expresso será o eixo central da nova estratégia digital, pela capacidade editorial do jornal, pela sua história e por todo o seu percurso de sucesso. Esta estratégia, que será visível durante o primeiro semestre de 2014, passará pelo reforço da oferta online e, sobretudo, pelo lançamento de uma edição diária do Expresso, de segunda a sexta-feira, disponível para os assinantes digitais.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a registar um elevado volume de tráfego. Em média, em 2013, os sites atingiram 13,4 milhões de visitas e 72,8 milhões de pageviews. Ainda de registar, o rápido crescimento do tráfego móvel que, no final de 2013, já representava 12,1% do tráfego total, cerca do dobro relativamente ao final de 2012.

Uma das fontes do crescimento do tráfego móvel foi a estratégia de lançamento de APP's gratuitas, no âmbito do acordo com o SAPO. No final de 2013, as 6 APP's existentes, Expresso, Caras, Visão, Activa, Blitz e Exame Informática (estas 3 últimas lançadas já em 2013) atingiram 246 mil descarregamentos.

As outras receitas registaram uma descida de 6,2% face a 2012, atingido 7,9 M€, registando, todavia, um crescimento de 7,8% no 4º trimestre.

No âmbito destas receitas, de destacar a subida de 18,3% das vendas de produtos alternativos, que atingiram 4,2 M€. Os maiores sucessos, em 2013, foram as coleções de DVD's, da "História de Portugal para toda a família", das Receitas para Bimby, dos livros da Guerra dos Tronos e das Malas BG – Bárbara Guimarães.

Os custos operacionais apresentaram uma descida de 15,9% face ao ano transato. De referir que, em 2012, foram registados 3,9 M€ de custos com reestruturação. Ajustando deste efeito, os custos operacionais desceram 11%.

Esta evolução operacional permitiu atingir um EBITDA positivo de 4,5 M€ em 2013, que compara com o valor negativo de 1,1 M€, obtido em 2012, e cresceu 56% face ao valor de 2012 ajustado dos custos de reestruturação. A margem EBITDA atingida foi de 7,1% em 2013, sendo que, no 4º trimestre, a margem obtida foi de 9,5%.

Em 2013, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 1,7 M€, que comparam com o valor negativo de 6,7 M€ atingido em 2012, resultado afetado por custos de reestruturação (3,9 M€) e perdas de imparidades (2,2 M€).



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras						
(valores em €)	dez-13	dez-12	var %	4ºT 13	4ºT 12	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>511.989</b>	<b>1.749.445</b>	<b>-70,7%</b>	<b>174.305</b>	<b>248.008</b>	<b>-29,7%</b>
InfoPortugal	1.311.793	1.679.503	-21,9%	329.723	220.235	49,7%
Olhares	167.479	208.346	-19,6%	40.293	52.669	-23,5%
Outras & Intersegmentos	-967.283	-138.404	n.a.	-195.711	-24.896	686,1%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>4.387.949</b>	<b>3.960.213</b>	<b>10,8%</b>	<b>1.112.114</b>	<b>1.763.077</b>	<b>-36,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-3.875.960</b>	<b>-2.210.768</b>	<b>-75,3%</b>	<b>-937.809</b>	<b>-1.515.069</b>	<b>38,1%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>-757,0%</b>	<b>-126,4%</b>		<b>-538,0%</b>	<b>-610,9%</b>	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

Em 2013, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 512 mil euros, o que representou uma descida de 70,7% em relação a 2012. No 4º trimestre de 2013, as receitas totais desceram 29,7%, para 174,3 mil euros. Estas descidas refletem a queda de atividade da INFOPORTUGAL e da OLHARES e o encerramento e alienação de várias atividades, ocorridas em 2012, como foi o caso da IMPRESA.DGSM.

Nas principais atividades, a evolução durante o exercício de 2013 foi a seguinte:



A atividade comercial da Infoportugal – Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. registou um decréscimo de 23%, para 1,3 M€, nas suas receitas totais, associado à redução da procura de serviços na fotogrametria digital, em resultado da forte contenção dos investimentos na construção civil e nas grandes infraestruturas. No sentido inverso, a atividade associada ao desenvolvimento de conteúdos multimédia e de soluções digitais integradas duplicou a sua faturação, o que comprova a efetiva relevância estratégica desta atividade para o crescimento sustentado da Infoportugal.

Resultante da especialização na produção de conteúdos e soluções integradas georreferenciadas para o setor do turismo, a InfoPortugal foi selecionada para a construção e operação do novo portal de promoção turística do Turismo de Portugal – o Visit Portugal ([www.visitportugal.com](http://www.visitportugal.com)).

Durante 2013 foram desenvolvidos projetos de Investigação e Desenvolvimento, em cooperação com diferentes Universidades, nas áreas associadas à mobilidade, navegação e sistemas de informação geográficos assentes em plataformas web *open-source*, que permitiram apresentar ao mercado um novo conjunto de serviços e soluções inovadoras e de elevado valor económico.

Entre os principais projetos entregues em 2013, são de referir:

**Guia Turístico do Barroso** – o “Guia Turístico do Barroso” é a aplicação do Ecomuseu de Barroso, para smartphones iPhone e Android. Este guia inclui os pontos de interesse do território com descrição detalhada, fotografias, realidade aumentada e localização no mapa.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Conteúdos ecoturísticos multimédia, para a CIM Alto Minho** – A Infoportugal desenvolveu, para a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), uma aplicação web multimédia (disponível em [mapa.cim-altominho.pt](http://mapa.cim-altominho.pt)) com a integração e produção de conteúdos digitais ecoturísticos para um sistema de apoio a visitas no Alto Minho. O projeto inclui a produção de conteúdos editoriais dos principais pontos de interesse dos 10 municípios associados da CIM Alto Minho, em três idiomas, bem como o desenvolvimento de modelos 3D, mapas digitais com visitas virtuais, vídeos e galeria de fotografias, montado em plataforma Google Earth.

**Novo portal do Turismo de Portugal** - A InfoPortugal foi a empresa vencedora do concurso público internacional para a construção e operação do novo portal do Turismo de Portugal. O novo portal – [www.visitportugal.com](http://www.visitportugal.com) – encontra-se online desde 14 de outubro de 2013.



No ano de 2013, os rendimentos operacionais da Olhares.Com – Fotografia Online, S.A. diminuíram 20% face ao ano transato, atingindo 167,5 mil euros.

Esta diminuição deveu-se à perda de receitas de publicidade e à redução das receitas com subscrição, que não foram compensadas pelo aumento de atividade da Academia Olhares.

O site Olhares continuou a solidificar a sua presença como o maior site de fotografia em Portugal, com cerca de 9,1 milhões de visitas e 76,5 milhões de pageviews, e terminou o ano com cerca de 295 mil membros registados e mais de 3,5 milhões de fotos.

O ano de 2013 foi de consolidação da oferta da Academia Olhares na vertente online, com a disponibilização de dois novos cursos, elevando o total a 3 cursos, no 1º ano completo desta atividade.

O volume global da formação traduziu-se em cerca de 16.000 horas, mantendo-se a tendência pela procura por cursos/workshops de duração mais curta. Ao longo de todo o ano realizaram-se 103 ações de formação, abrangendo um total de 805 formandos.

Em 2013 foi iniciado o desenvolvimento da nova plataforma do site Olhares.com, cuja reformulação pretendeu posicionar o portal ao nível das mais recentes tendências tecnológicas e de usabilidade, a par da disponibilização de novas funcionalidades e serviços. Este novo site foi, entretanto, lançado em 6 de janeiro de 2014.



## 6. Perspetivas

O ambiente macroeconómico, em 2013, foi ainda adverso e as estimativas para 2014 apontam para a continuação desse ambiente, embora perspetivando-se uma ligeira melhoria.

Neste contexto, o Grupo IMPRESA, que vai continuar a manter o apertado controlo dos custos operacionais e a aposta na consolidação de quota de mercado, tem como principais objetivos a melhoria dos indicadores operacionais, a diversificação de receitas, a redução do passivo remunerado e o aumento dos resultados líquidos.

Lisboa, 17 de março de 2014

Pela Administração

José Freire  
Diretor Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012 (Reexpresso)	31 de Dezembro de 2012
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Goodwill	17	300.892.821	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	18	329.667	446.692	446.692
Activos fixos tangíveis	19	29.291.053	30.621.140	30.621.140
Investimentos financeiros	20	6.736.787	6.576.068	6.576.068
Propriedades de investimento	22	6.151.963	6.231.074	6.231.074
Direitos de transmissão de programas	23	8.591.730	12.290.879	12.290.879
Outros activos não correntes	26	6.298.622	6.399.058	4.908.501
Activos por impostos diferidos	15	1.269.646	1.689.961	1.689.961
Total de activos não correntes		<u>359.562.289</u>	<u>365.147.693</u>	<u>363.657.136</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Direitos de transmissão de programas	23	17.106.269	17.814.776	17.814.776
Existências	23	2.197.058	2.015.074	2.015.074
Clientes e contas a receber	24	37.456.394	28.843.939	28.843.939
Estado e outros entes públicos	25	50.883	719.779	719.779
Outros activos correntes	26	4.070.411	4.611.400	4.611.400
Caixa e equivalentes de caixa	27	1.434.564	1.890.379	1.890.379
Total de activos correntes		<u>62.315.579</u>	<u>55.895.347</u>	<u>55.895.347</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>421.877.868</u>	<u>421.043.040</u>	<u>419.552.483</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital	28	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	28	36.179.272	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	28	1.050.761	1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas		(962.340)	3.982.795	2.565.037
Resultado consolidado líquido do exercício		6.597.529	(5.224.679)	(4.893.713)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>126.865.222</u>	<u>119.988.149</u>	<u>118.901.357</u>
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	29	-	59.926	59.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>126.865.222</u>	<u>120.048.075</u>	<u>118.961.283</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Empréstimos obtidos	30	126.592.167	146.121.284	146.121.284
Locações financeiras	31	8.066.251	10.984.550	10.984.550
Provisões	32.2	5.894.373	5.135.011	5.135.011
Passivos por impostos diferidos	15	472.581	403.765	-
Total de passivos não correntes		<u>141.025.372</u>	<u>162.644.610</u>	<u>162.240.845</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>				
Empréstimos obtidos	30	63.063.025	59.858.586	59.858.586
Fornecedores e contas a pagar	33	40.964.269	34.121.906	34.121.906
Locações financeiras	31	3.028.626	3.710.383	3.710.383
Estado e outros entes públicos	34	14.380.353	7.994.709	7.994.709
Outros passivos correntes	35	32.551.001	32.664.771	32.664.771
Total de passivos correntes		<u>153.987.274</u>	<u>138.350.355</u>	<u>138.350.355</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>421.877.868</u>	<u>421.043.040</u>	<u>419.552.483</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012 (Reexpresso)	31 de Dezembro de 2012
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>				
Prestações de serviços	9	204.016.280	191.965.927	191.965.927
Vendas	9	31.454.365	34.097.865	34.097.865
Outros proveitos operacionais	10	1.706.353	2.493.986	2.993.986
Total de proveitos operacionais		<u>237.176.998</u>	<u>228.557.778</u>	<u>229.057.778</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	11	(79.157.048)	(81.523.927)	(81.523.927)
Fornecimentos e serviços externos	12	(71.657.035)	(64.165.304)	(64.165.304)
Custos com o pessoal	13	(52.385.372)	(59.657.771)	(59.719.406)
Amortizações e depreciações	18 e 19	(5.259.100)	(7.116.916)	(7.116.916)
Provisões e perdas de imparidade	32	(1.280.052)	(4.268.261)	(4.268.261)
Outros custos operacionais	10	(2.346.920)	(2.641.235)	(2.641.235)
Total de custos operacionais		<u>(212.085.527)</u>	<u>(219.373.414)</u>	<u>(219.435.049)</u>
Resultados operacionais		<u>25.091.471</u>	<u>9.184.364</u>	<u>9.622.729</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>				
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	14	260.059	313.438	313.438
Juros e outros custos financeiros	14	(12.120.760)	(13.720.132)	(13.720.132)
Outros proveitos financeiros	14	58.750	57.417	57.417
Resultados antes de impostos		<u>(11.801.951)</u>	<u>(13.349.277)</u>	<u>(13.349.277)</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício	15	(6.691.991)	(1.054.665)	(1.162.064)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>6.597.529</u>	<u>(5.219.578)</u>	<u>(4.888.612)</u>
<b>Outro rendimento integral</b>				
Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração dos resultados:				
Ganhos / (perdas) actuariais		354.618	30.692	-
Rendimento integral do exercício		<u>6.952.147</u>	<u>(5.188.886)</u>	<u>(4.888.612)</u>
<b>Resultado consolidado líquido do exercício atribuível a:</b>				
Accionistas da empresa-mãe		6.597.529	(5.224.679)	(4.893.713)
Interesses sem controlo	29	-	5.101	5.101
		<u>6.597.529</u>	<u>(5.219.578)</u>	<u>(4.888.612)</u>
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a:</b>				
Accionistas da empresa-mãe		6.952.147	(5.193.987)	(4.893.713)
Interesses sem controlo		-	5.101	5.101
		<u>6.952.147</u>	<u>(5.188.886)</u>	<u>(4.888.612)</u>
<b>Resultado do exercício por acção:</b>				
Básico	16	0,0393	(0,0311)	(0,0291)
Diluído	16	0,0393	(0,0311)	(0,0291)
<b>Rendimento integral do exercício por acção:</b>				
Básico	16	0,0414	(0,0309)	(0,0291)
Diluído	16	0,0414	(0,0309)	(0,0291)

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO